

programa

coleta seletiva

Castrolanda



Mensagem do Presidente

Visando a sustentabilidade, o meio ambiente tem papel fundamental para o desenvolvimento da Cooperativa.

A produção de resíduos nas suas mais diversas formas faz parte de nosso cotidiano desde a hora em que acordamos até a hora de dormirmos, isto é inevitável. Mas se cada um fizer sua parte com certeza contribuiremos para um mundo melhor, reduzindo significativamente a poluição em nosso Planeta.

Os resíduos devem ser SEPARADOS, REAPROVEITADOS OU RECICLADOS, e não simplesmente jogados de qualquer jeito e em qualquer lugar.

Neste sentido a Cooperativa Castrolanda conta com esta iniciativa que é o Programa de Coleta Seletiva, oferecendo a todos mais uma ferramenta com informações importantes sobre como minimizar e a forma correta de segregar os resíduos no ambiente em que vivemos. A participação de todos é fundamental para que realmente possamos promover também a cooperação com o meio ambiente. O programa é parte do planejamento estratégico da Cooperativa e todos os setores serão avaliados quanto a aplicação.

Acredito que este material é um incentivo a tomada de consciência quanto a nossa obrigação também como cidadão fornecendo assim matéria prima para catadores e com isso poderemos promover inclusão social, geração de renda e empregos, contribuindo de forma efetiva na sociedade em que vivemos.



Frans Borg
diretor presidente

Índice

| | |
|---|----|
| 1- INTRODUÇÃO | 04 |
| 2- CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS | 05 |
| 3- MINIMIZAÇÃO | 09 |
| 4- PROGRAMA DE COLETA SELETIVA CASTROLÂNDIA | 11 |
| 5- METAS | 13 |
| 6- CORES e COLETORES DE RESÍDUOS | 15 |
| 7- VERIFICAÇÃO | 24 |
| 8- DICAS | 25 |
| 9- TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO | 29 |

Você sabe a diferença entre **LIXO** e **RESÍDUO**?

LIXO

Tudo que não pode ser reciclado ou reaproveitado.

RESÍDUO

Tudo que ainda pode ser parcialmente ou totalmente utilizado.



Classificação dos Resíduos

Os resíduos sólidos podem ser classificados de acordo com a origem, tipo de resíduo, composição química e periculosidade conforme abaixo:

De acordo com a ORIGEM

Resíduo Hospitalar ou de Serviços de Saúde

Qualquer resto proveniente de hospitais e serviços de saúde como pronto-socorro, enfermarias, laboratórios de análises clínicas, farmácias, etc. Geralmente é constituído de seringas, agulhas, curativos e outros materiais que podem apresentar algum tipo de contaminação por agentes patogênicos (causadores de doenças).

Resíduo Domiciliar

São aqueles gerados nas residências e sua composição é bastante variável sendo influenciada por fatores como localização geográfica e renda familiar. Porém, nesse tipo de resíduo podem ser encontrados restos de alimentos, resíduos sanitários (papel higiênico, por exemplo), papel, plástico, vidro, etc. Atenção: alguns produtos que utilizamos e descartamos em casa são considerados perigosos e devem ter uma destinação diferente dos demais, preferencialmente para locais destinados a resíduos perigosos. Por exemplo: pilhas e baterias, cloro, água sanitária, desentupidor de pia, limpador de vidro, removedor de manchas, aerossóis, medicamentos vencidos, querosene, solventes, etc.

Resíduo Agrícola

São aqueles gerados pelas atividades agropecuárias (cultivos, criações de animais, beneficiamento, processamento, etc.). Podem ser compostos por embalagens de defensivos agrícolas, restos orgânicos (palhas, cascas, estrume, animais mortos, bagaços, etc.), produtos veterinários e etc.

Resíduo Comercial

São aqueles produzidos pelo comércio em geral. A maior parte é constituída por materiais recicláveis como papel e papelão, principalmente de embalagens, e plásticos, mas também podem conter restos sanitários e orgânicos.

Resíduo Industrial

São originados dos processos industriais. Possuem composição bastante diversificada e uma grande quantidade desses rejeitos é considerada perigosa. Podem ser constituídos por escórias (impurezas resultantes da fundição do ferro), cinzas, lodos, óleos, plásticos, papel, borrachas.

Entulho

Resultante da construção civil e reformas. Quase 100% destes resíduos podem ser reaproveitados embora isso não ocorra na maioria das situações por falta de informação. Os entulhos são compostos por: restos de demolição (madeiras, tijolos, cimento, rebocos, metais), de obras e solos de escavações diversas.

Resíduo Público ou de Varrição

É aquele recolhido nas vias públicas, galerias, áreas de realização de feiras e outros locais públicos. Sua composição é muito variada dependendo do local e da situação onde é recolhido, e podem conter: folhas de árvores, galhos e grama, animais mortos, papel, plástico, restos de alimentos.

Resíduos Sólidos Urbanos

É o nome usado para denominar o conjunto de todos os tipos de resíduos gerados nas cidades e coletados pelo serviço municipal (domiciliar, de varrição, comercial e, em alguns casos, entulhos).

Resíduos de Portos, Aeroportos e Terminais Rodoviários e Ferroviários

O lixo coletado nesses locais é tratado como “resíduo séptico”, pois pode conter agentes causadores de doenças trazidas de outros países. Os resíduos que não apresentam esse risco de contaminação podem ser tratados como lixo domiciliar.

Resíduo de Mineração

Podem ser constituídos de solo removido, metais pesados, restos e lascas de pedras.

De acordo com o TIPO

Resíduo Reciclável

Papel, plástico, metal, alumínio, vidro, etc.

Resíduo Não Reciclável ou Rejeito

Resíduos que não são recicláveis, ou resíduos recicláveis contaminados.

De acordo com a COMPOSIÇÃO QUÍMICA

Restos de alimentos, folhas, grama, animais mortos, esterco, papel, madeira. Muita gente não sabe, mas alguns compostos orgânicos podem ser tóxicos. São os chamados “Poluentes Orgânicos Persistentes” (POP) e “Poluentes Orgânicos Não Persistentes”.

Poluentes Orgânicos Persistentes (POP)

Hidrocarbonetos de elevado peso molecular, clorados e aromáticos, alguns pesticidas (Ex.: DDT, DDE, Hexaclorobenzeno e PCB's).

Estes compostos orgânicos são tão perigosos que foi criada uma norma internacional para seu controle denominada “Convenção de Estocolmo”.

Poluentes Orgânicos Não Persistentes

Óleos e óleos usados, solventes de baixo peso molecular, alguns pesticidas biodegradáveis e a maioria dos detergentes (Ex.: organofosforados e carbamatos).

Inorgânicos

Vidros, plásticos, borrachas.



De acordo com a PERICULOSIDADE

Essa classificação foi definida pela ABNT na norma NBR 10004:2004 da seguinte forma

Resíduos Perigosos (Classe I)

São aqueles que por suas características podem apresentar riscos para a sociedade ou para o meio ambiente. São considerados perigosos também os que apresentem uma das seguintes características: inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e/ou patogenicidade. Na norma estão definidos os critérios que devem ser observados em ensaios de laboratório para a determinação destes itens. Os resíduos que recebem esta classificação requerem cuidados especiais de destinação.

Resíduos Não Perigosos (Classe II)

Não apresentam nenhuma das características acima, podem ainda ser classificados em dois subtipos:

Classe II A – não inertes: são aqueles que não se enquadram no item anterior, Classe I, nem no próximo item, Classe II B. Geralmente apresenta alguma dessas características: biodegradabilidade, combustibilidade e solubilidade em água.

Classe II B – inertes: quando submetidos ao contato com água destilada ou desionizada, à temperatura ambiente, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade da água, com exceção da cor, turbidez, dureza e sabor, conforme anexo G da norma NBR10004:2004.





a geração?

As premissas para
minimizar são simples,

CHAMAM-SE 3 Rs

REDUZIR REUTILIZAR RECICLAR



REDUZIR

O NECESSÁRIO

Significa diminuir a quantidade de lixo produzido, desperdiçar menos, consumir de forma planejada e o realmente necessário sem exageros e procurar comprar produtos mais duráveis.

REUTILIZAR

MÁXIMO POSSÍVEL

Aqui quer dizer uso de bom senso, dando maior vida útil a materiais que hoje são descartados. Restos de comida podem ser utilizados em outras receitas.

RECICLAR

Traduz com a palavra criar, ou seja, de um material descartado, pode ser obtido um novo produto, a reciclagem do papel pode se tornar um cartão artesanal e personalizado, das embalagens longa vida, pode se confeccionar bolsas, carteiras, aquecedor solar etc. Plásticos viram placas de sinalização, as pet roupas, vassouras, forros etc. Ou seja os resíduos se tornam matéria prima para indústria e com isso evita o desperdício de recursos naturais, como a água e a energia. Na empresa este material será segregado.

programa



coleta
seletiva

Castrolanda

A participação de todos é fundamental para o êxito do programa, e será parte das metas de cada área, pois dependem diretamente da área que está gerando o resíduo e de cada colaborador.

Ou seja, a
RESPONSABILIDADE PELA
SEPARAÇÃO SERÁ DE TODOS,
COLABORADORES E OS **TERCEIROS**.

Lixo Extraordinário



curiosidade

Tião numa simulação do quadro A Morte de Marat: personagem de obra de arte em Lixo Extraordinário

Vik Muniz, o bem-sucedido artista plástico paulistano radicado nos Estados Unidos. Ao longo de dois anos Muniz e sua equipe miraram o foco nas desumanas jornadas dos catadores de material reciclável do Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. Trata-se do maior aterro sanitário da América Latina, responsável por receber cerca de 70% dos dejetos da capital fluminense. A tarefa do artista consistia em usar em suas espetaculares obras o que era descartado pelos catadores, contando com o auxílio de alguns trabalhadores do lixão. Do convívio nasceu a proximidade, sobretudo com o líder sindical Sebastião Carlos dos Santos, mais conhecido por Tião e retratado em pose igual à do quadro A Morte de Marat (1793), do francês Jacques-Louis David. Devido aos rumos imprevisíveis das filmagens, "Lixo Extraordinário" pode parecer sem norte. A fita, contudo, funciona bem ao revelar o passo a passo do curioso processo de criação de Vik Muniz, além de ser um caloroso registro de desvalidos em busca de oportunidades na vida. Há, sim, um certo pendor ao paternalismo, mas nada que estremeça a análise da transformação do descartável em arte, do lixo em luxo. *Fonte: Revista VEJA*

O programa será baseado nos 3 rs.

Os resíduos mais gerados na Cooperativa são os orgânicos e o recicláveis, no operacional são gerados mais orgânicos que são: resíduos de grãos e cinzas, nas áreas da RSC e das Fábricas de Ração, outra geração de orgânico é o lodo de Estação de Tratamento, que ocorre na UBF e UBL, já nas áreas administrativas os resíduos em maior quantidade são recicláveis papéis brancos, caixas de papelão, caixas longa vida, garrafas pet, latinhas e copos descartáveis.

MIETAS:

REDUZIR

Os colaboradores serão incentivados utilizar copos de vidro e ter suas canecas de porcelana ou outro material, com maior durabilidade para café, chá ou água.

REUTILIZAR

Os papéis em parte já são reutilizados, na forma de blocos, borrão, uso de verso, no entanto ainda há muito papel passível de destinação a reciclagem, que não é segregado nem reaproveitado e descartado nas lixeiras comuns, e que acabam sendo contaminados com outros resíduos como restos de café, ou de alimentos. Portanto seja consciente.

RECICLAR

O líquido residual que por ventura sobrar nos copos descartáveis, latinhas de refrigerantes, ou qualquer outro recipiente utilizado deverá ser descartado nos ralos das pias na cozinha para posterior descarte, seja nos coletores de copos de café e água ou nos coletores identificados com as cores de coleta seletiva. O consumo de alimentos no ambiente de trabalho deverá ocorrer de preferência no refeitório, caso seja consumido durante o expediente os resíduos devem ser destinados aos coletores existentes na cozinha para rejeitos ou enviados a coletores seletivos quando tratar-se de resíduos recicláveis. Evitando assim a proliferação de moscas nas estações de trabalho.

Todos os locais com café, inclusive o refeitório já possuem **coletores de copos descartáveis**, portanto o ideal é **pegar a quantidade que realmente for consumir**. E fica proibido sair do refeitório com copos descartáveis e alimentos, a fim de evitar a proliferação de moscas, abelhas etc... nos coletores externos ao refeitório.

A **META** é no lixo comum **ZERO** de recicláveis tais como:

OBS: A Cooperativa já coleta **óleo de cozinha** no refeitório da matriz. **Apoie esta iniciativa.**

Os resíduos orgânicos oriundos do operacional deverão ser controlados, pesados e encaminhados a compostagem em unidades com espaço, ou propriedades licenciadas, mediante contrato. Caso seja impossível deverá ser direcionado a aterro industrial licenciado.

Cada Entrepósito contará com caçambas e internamente com coletores com indicação de cores no padrão internacional e Resolução Conama 275/01, bem como cada unidade terá coletor distinto para resíduos especiais.

Os responsáveis pela manutenção, Tecnologia de Informação e outros geradores deverão encaminhar os resíduos especiais aos coletores específicos.



Os resíduos recicláveis deverão ser descartados conforme cores abaixo:

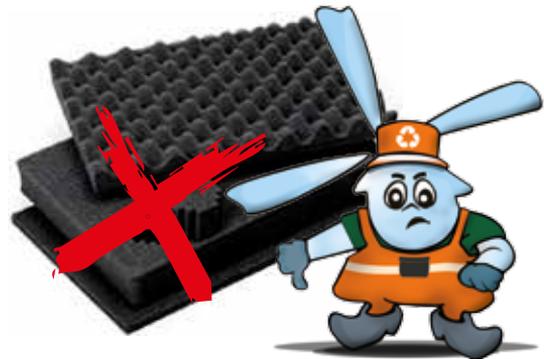
PLÁSTICO COR PADRÃO VERMELHO

Reciclável:

- Copos
- Garrafas
- Sacos/Sacolas
- Frascos de produtos • Tampas
- Potes
- Canos e Tubos de PVC
- Embalagens Pet de (Refrigerantes, Suco, Óleo, Vinagre, etc).

Não Reciclável:

- Tomadas
- Cabos de Panelas
- Adesivos
- Espuma
- Embalagens Metalizadas (Biscoitos e Salgadinhos).



METAL – COR PADRÃO AMARELO



Reciclável:

- Tampinhas de Garrafas
- Latas
- Enlatados
- Panelas sem cabo
- Ferragens
- Arames/Cobre
- Chapas
- Canos
- Pregos



Não Reciclável:

- Clipes
- Grampos
- Esponja de Aço
- Aerossóis
- Latas de Tinta, verniz, solvente, inseticida.

PAPEL – COR PADRÃO AZUL

Reciclável

- Jornais e Revistas
- Listas Telefônicas
- Papel Sulfite/Rascunho
- Papel de Fax
- Folhas de Caderno
- Formulários de Computador
- Caixas em Geral (ondulado)
- Aparas de Papel
- Fotocópias
- Envelopes
- Rascunhos
- Cartazes Velhos



Não Reciclável:

- Etiquetas Adesivas
- Papel Carbono
- Papel Celofane
- Fita Crepe
- Papéis Sanitários, sujos, engordurados ou contaminados com produtos químicos nocivos
- Papéis Metalizados
- Papéis Parafinados
- Papéis Plastificados
- Guardanapos
- Bitucas de Cigarro
- Fotografias



VIDRO – COR PADRÃO VERDE

Reciclável:

- Garrafas
- Potes de Conservas
- Embalagens
- Frascos de Remédios
- Copos
- Cacos dos Produtos Citados
- Para-brisas



Não Reciclável:

- Portas de Vidro
- Espelhos
- Boxes Temperados
- Louças
- Cerâmicas
- Óculos
- Pirex
- Porcelanas
- Vidros Especiais (tampa de forno e microondas)
- Tubo de TV



MATERIAIS NÃO RECICLÁVEIS

Rejeitos Não Recicláveis

Lenços e guardanapos de papel, absorvente e papel higiênico, fraldas, papéis sujos, espelhos, cerâmicas, porcelanas.

Lixo Orgânico ou Úmido

São restos de comidas, cascas de frutas e legumes.

OBS: Os resíduos orgânicos deverão ficar em coletores de não recicláveis.



COMPOSTAGEM

Com pouco espaço
é possível fazê-lo:

Escave um buraco com 60 cm de diâmetro e 25/40 cm de profundidade, coloque os resíduos orgânicos, cubra-os com uma camada de terra, restos de poda (folhas, grama) ou serragem de forma que não se possa mais ver o material mais úmido embaixo.

Os materiais orgânicos que podem ser compostados classificam-se em duas cores:

CASTANHOS

Com maior proporção de carbono. E são eles: feno, palha, aparas de madeira e serradura, folhas secas, ramos pequenos, pequenas quantidades de cinzas de madeira.

VERDES

Possuem maior quantidade de azoto. E são eles cascas de batata, legumes, hortaliças, restos de cascas de frutos, (não exagerar na quantidade de cítricos pois dificulta decomposição), borras de café, restos de pão, arroz, massa, cascas de ovos esmagadas, folhas e sacos de chá, cereais, restos de comida cozida, resto de leite, palitos, guardanapos, ossos e caroços e até a poeira de varrição.



IMPORTANTE

Evite juntar carne, peixes, muitos ossos, laticínio e gorduras porque podem atrair animais indesejáveis.

RESÍDUOS

ESPECIAIS COR PADRÃO LARANJA

Pilhas, Baterias, Lâmpadas Fluorescentes compactas ou tubulares, lâmpadas mistas

Principais tipos:

Níquel Hidreto Metálico (recarregáveis)

Utilizadas por celulares, telefones sem fio, filmadoras e notebook;

Chumbo ácido

Industria, automóveis, filmadoras;

Íon de lítio (recarregáveis)

Utilizadas em notebook;

Óxido de Mercúrio

Instrumentos de navegação e aparelhos de instrumentação e controle;

Lítio

Equipamentos fotográficos, agendas eletrônicos, calculadoras, filmadoras, relógios, computadores, notebook, videocassete;

Zinco-ar

utilizado em aparelhos auditivos; Alcalinas (alcalina - manganês) Zinco - Carbono (pilhas secas) - utilizadas em rádios, gravadores, brinquedos, lanternas, entre outros.

OBS.: Coletores na cor laranja serão instalados oportunamente em cada escritório para descarte correto por parte de cada colaborador e para atendimento também a cooperados.

Riscos

do cádmio e mercúrio

O cádmio é encontrado em pilhas, baterias, esmaltes e tinturas têxteis, fotografia, estabilizador de plásticos, varetas de reatores, pigmentos, retificadores, lasers.

Os efeitos tóxicos provocados por ele compreendem principalmente distúrbios gastrointestinais. Ele se acumula principalmente nos rins, no fígado e nos ossos, podendo levar a disfunções renais e osteoporose. A inalação de doses elevadas produz intoxicação aguda, caracterizada por pneumonite e edema pulmonar.

O mercúrio e seus compostos são encontrados em alguns tipos de pilhas e baterias (principalmente as de origem duvidosa/irregulares), aparelhos de controle (termômetro, barômetro, esfignomanômetros), tintas, amálgamas dentárias, fungicidas, lâmpadas, óleo lubrificante. O mercúrio é facilmente absorvido pelas vias respiratórias quando está na forma de vapor ou poeira em suspensão. Quando inalado na forma de vapor é muito perigoso. A exposição ao mercúrio pode ocorrer também por ingestão de água ou alimento contaminado e durante tratamento dentário. A exposição a elevadas concentrações pode provocar febre, calafrios e cefaléia durante algumas horas. Casos severos progridem para edema pulmonar, dispnéia e cianose.

As lâmpadas de mercúrio compactas ou tubulares e mistas não podem ser misturadas com os outros resíduos, pois há risco de serem rompidas, contaminando o meio ambiente e pondo em risco a saúde dos funcionários da limpeza - local e pública. Devem ser embalados e descartados em coletores especiais.



RESÍDUO HOSPITALAR COR PADRÃO BRANCO

Curativos, gazes, algodão, seringas, etc. E devem ser acondicionados em recipientes apropriados, com caixas para os perfurcortantes, e saco branco leitoso para químicos e biológicos.

Lixo Químico ou Tóxico Embalagens de agrotóxico

Este resíduo já tem legislação específica. A Cooperativa possui uma central de recebimento associada ao Impev e licenciada, para apoio aos cooperados.

A equipe de limpeza/manutenção da Cooperativa deverá encaminhar os sacos com os resíduos segregados nas cores acima indicadas, para as caçambas de recicláveis. Posteriormente será enviado para a Associação de Catadores de Castro e APAE.



VERIFIC AÇÃO

A verificação da
correta segregação
será parte integrante
do processo de **5s**
e conseqüentemente
das **metas dos setores**.



- Trabalho
- Casa

Dicas para o dia-a-dia



1. Recicle o vidro. Calcula-se que a reciclagem de 1 tonelada de vidro poupa 65% da energia necessária à produção da mesma quantidade. Aproveite as embalagens de vidro para conservar alimento no frigorífico, na geladeira ou no freezer.

2. Uma só pilha contamina o solo durante 50 anos. As pilhas incorporam metais pesados tóxicos, portanto descarte corretamente.

3. Prefira eletrodomésticos recentes e de qualidade, pois gastam menos energia.

4. Regue as plantas de manhã cedo ou ao cair da noite. Quando o sol está alto e forte, grande parte da água perde-se por evaporação.

5. Uma torneira a pingar significa 190 litros de água por dia que vão pelo cano abaixo. Faça sempre a manutenção.

6. Desligue o fogão elétrico, antes de terminado o cozimento, a placa mantém-se quente por muito tempo.

7. Desligue o ferro um pouco antes de acabar de passar a roupa - ele vai se manter quente durante o tempo necessário para acabar a tarefa.

8. Em vez de reciclar, tente preciclar (evitar o consumo de materiais nocivos e o desperdício).

9. Um terço do consumo de papel destina-se a embalagens. E alguns têm um período de uso inferior a 30 segundos. Contribua para a redução do consumo dos recursos naturais.

10. Regule o seu carro e poupará combustível. Use gasolina sem chumbo

11. Sempre que possível, reduza o uso do carro. Para pequenas distâncias, vá a pé. Partilhe o carro com outras pessoas. Sempre que puder opte pelos transportes coletivos.

12. As fotocopiadoras e as impressoras a laser utilizam cassetes de toner de plástico, que frequentemente têm de ser substituídas. Contate uma empresa que recicle esse plástico ou que o use novamente.





13. Um estudo desenvolvido pela NASA mostra que as plantas conseguem remover 87% dos elementos tóxicos do ambiente de uma casa no espaço de 24 horas. Distribua plantas profusamente por todas as instalações. Recomenda-se, pelo menos, uma planta de 1,2 a 1,5 metros por cerca de 10 metros quadrados. Escolha espécies de plantas que se dêem bem com pouca luz natural.

14. Desligue as luzes e os equipamentos (computadores, fotocopiadoras, etc.) quando sair do escritório. Está provado que, se durante um ano desligarem-se dez computadores pessoais, à noite e durante os fins-de-semana, vai se poupar em energia o equivalente ao preço do computador. Instale sensores de presença.

15. Antes de decidir comprar equipamentos para o escritório, saiba que as impressoras a jato de tinta usam 99% menos energia que as impressoras a laser, durante a impressão, e 87% menos quando inativas; os computadores portáteis consomem 1% da energia de um computador de escritório.

16. Nas residências a separação para coleta de recicláveis é mais fácil, basta separar entre lixo seco e úmido.

O **conceito de “lixo”** pode ser considerado como uma invenção humana, pois em processos naturais não há lixo. As substâncias produzidas pelos seres vivos e que são inúteis ou prejudiciais para o organismo, tais como as fezes e urina dos animais, ou o oxigênio produzido pelas plantas verdes como subproduto da fotossíntese, assim como os restos de organismos mortos são, em condições naturais, reciclados pelos decompositores. Por outro lado, os produtos resultantes de processos geológicos como a erosão, podem também, a um escala de tempo geológico, transformar-se em rochas sedimentares.

Embora o termo lixo se aplique aos resíduos sólidos em geral, muito do que se considera lixo pode ser reutilizado ou reciclado, desde que os materiais sejam adequadamente tratados. Além de gerar emprego e renda, a reciclagem proporciona uma redução da demanda de matérias-primas e energia, contribuindo também para o aumento da vida útil dos aterros sanitários. Certos resíduos, no entanto, não podem ser reciclados, a exemplo do lixo hospitalar ou nuclear.



Tempo de decomposição de **materiais na natureza**

Papel:
de 3 a 6 meses



Pano:
de 6 meses a um ano



Filtro de cigarro:
5 anos



Goma de mascar:
5 anos



Madeira Pintada:
13 anos



Nylon:
mais de 30 anos



Plástico:
mais de 100 anos



Metal:
mais de 100 anos



Borracha:
tempo indeterminado



Vidro:
1 milhão de anos





Cuidar e Preservar,
Consciência
são recursos renováveis.



Gente de ontem e de hoje trabalhando e acreditando no futuro



Castrolanda



programa
coleta
seletiva



Castrolândia